

ALADI/CR/Ata 744
(Extraordinária)
4 de setembro de 2000
Hora: 12h30m às 13h10m

ATA DA 744ª SESSÃO DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do dia

O Comitê de Representantes despede o Excelentíssimo Senhor Embaixador Rafael Serrano Herrera, Representante Permanente do Equador.

Preside:

EFRAÍN DARÍO CENTURIÓN

Assistem: Carlos Onis Vigil e Ricardo Harstein (Argentina), Willy Vargas Vacaflores e María Elena García de Baccino (Bolívia), José Artur Denot Medeiros e Haroldo de Macedo Ribeiro (Brasil), Héctor Casanueva Ojeda e Alfonso Silva Navarro (Chile), Fabio Emel Pedraza (Colômbia), Miguel Martínez e Fidel Ortega (Cuba), Rafael Serrano Herrera, Julio Prado Espinosa e Carlos Santos Repetto (Equador), Gustavo Iruegas Evaristo e Julio Lampell Adler (México), Efraín Darío Centurión, Gloria Amarilla Acosta e Luis Alfonso Copari (Paraguai), Carlos Higuera Ramos e Carlos Vallejo Martell (Peru), Jorge Rodolfo Talice, José Roberto Muinelos e Ana Teresa Ayala (Uruguai), Nancy Unda e Magdalena Simone (Venezuela) e Arnaldo Chibbaro (IICA).

Secretário-Geral: Juan Francisco Rojas Penso.

Secretários-Gerais Adjuntos: Leonardo F. Mejía e Gustavo Adolfo Moreno.

PRESIDENTE. Está aberta a 744ª Sessão Extraordinária para despedir nosso distinto e prezado amigo, o Excelentíssimo Senhor Embaixador Rafael Serrano Herrera.

Senhor Embaixador Serrano Herrera, Senhores Representantes, senhoras e senhores, há dois anos assumia suas funções nosso dileto amigo, o Senhor Embaixador Serrano.

Nessa oportunidade havia finalizado a Décima Reunião do Conselho de Ministros. Hoje, quando o despedimos, coincide com a recente finalização de uma nova reunião do Conselho de Ministros. Isto demonstra que, se bem não foi muito longa sua permanência, como teríamos desejado, desde novembro de 1998, foi um período de intensa atividade em prol da integração latino-americana, cumprindo uma ativa e permanente participação, demonstrando a importância que dá seu país, o Equador, ao processo de integração regional.

Durante o segundo semestre de 1999 coube-lhe presidir o Comitê de Representantes, onde desempenhou um papel muito destacado. Cabe recordar a incorporação da República de Cuba como país-membro da Associação.

É importante, não apenas destacar este fato transcendente do Embaixador Serrano, mas reconhecer-lhe a qualidade com que soube dirigir o Comitê e todas suas contribuições intelectuais e profissionais, que nos permitiram conhecer mais e melhor o Embaixador Serrano. Essa qualidade humana que manifestou em todo momento, não apenas desde a Presidência, mas também apoiando os trabalhos da Comissão de Orçamento, onde também foi titular.

Quero interpretar o sentimento de todos os membros do Comitê, seus colegas, que o apreciam, entre os quais me incluo, para manifestar-lhe nossos melhores votos, assim como para sua família. Que tenham um feliz retorno a sua pátria, na certeza de que manterão vivos seus vínculos com este querido país, com a integração e com esta Associação.

Novamente muito obrigado, querido Embaixador Serrano.

Ofereço a palavra ao Senhor Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Muito obrigado, Senhor Presidente. Senhores Representantes, amigos, novamente o destino nos leva a despedir deste Comitê um Representante que, além de tudo, é um grande amigo de toda a vida. Como é do conhecimento de todos os senhores, no plano pessoal compartilhamos de uma longa e intensa amizade que nos uniu desde o início de nossas atividades neste mundo da integração econômica latino-americana.

O Representante Permanente do Equador, Embaixador Serrano, Pepe, para nós, conclui oficialmente hoje sua missão na Associação. Foram apenas vinte e um meses de atividade, mas ficaram lavrados na pedra da história da Associação e não precisamente como parte do registro sistemático da entrada e saída dos Representantes ante o órgão político da Associação.

Pouco tempo depois de começar a exercer como Presidente do Comitê coube-lhe receber o décimo segundo país-membro da ALADI. Em 26 de agosto de 1999 presidiu a sessão extraordinária onde se aperfeiçoava a adesão de Cuba ao Tratado de Montevideu 1980 e se produzia sua incorporação oficial à Associação.

Não foi esse o único ato de singular transcendência em que o Embaixador Serrano teve um papel protagônico em sua já dilatada vinculação com a integração regional.

Antes de ser destinado ao Uruguai, e exercendo funções como Subsecretário Econômico da Chancelaria de seu país, participou ativamente da criação e posterior colocação em funcionamento da Comunidade Andina das Nações. Anteriormente, em sua qualidade de Membro da Junta do Acordo de Cartagena, coordenou a participação do então órgão técnico andino na subscrição e implementação da Declaração de Galápagos, ponto inicial do relançamento do processo sub-regional andino de integração.

Faltar-nos-ia tempo para descrever a trajetória de Pepe, não apenas na integração, mas também no desempenho de sua atividade profissional, na qual se destaca, também, por ter sido membro do Tribunal Administrativo da ALADI. Não se trata de destacar suas virtudes como profissional e resumir sua trajetória. Trata-se de dizer a nosso amigo, ao Embaixador Serrano, Pepe, que lamentamos muito que deixe este Comitê, especialmente no momento em que os desafios da integração latino-americana, em geral, e da Associação, em particular, requerem a presença de profissionais com sua experiência e de pessoas comprometidas, como ele, com o ideário integracionista.

Não obstante, se nos fundamentamos na experiência acumulada, podemos quase garantir que futuramente voltaremos a compartilhar de alguma mesa de negociação e, talvez, de outras melhor servidas.

Para concluir, não posso deixar de reconhecer seu apoio à Secretaria-Geral e, principalmente, o respeito com que o Embaixador Serrano desempenhou suas funções. Isto explica a tristeza de seus funcionários e minha, ao ter que despedi-lo.

A excelente relação de trabalho que criamos e a amizade que se fortaleceu, hoje se envolvem nas sombras de sua partida. Por isso unimos nossas vozes ao coro dos melhores desejos por seu êxito profissional e ventura pessoal. Estamos certos de reencontrar-nos em breve. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Secretário-Geral.

O Senhor Embaixador do Peru solicita o uso da palavra.

Representante do PERU (Carlos Higuera Ramos). Obrigado, Senhor Presidente. Arriscando que o almoço se esfrie, minha Representação desejaria acrescentar algo mais ao manifestado, com grande exatidão, mas sinto-me um pouco obrigado hoje, esta tarde, a dizê-lo: foram algo mais solenes estas palavras. Gostaria de fazer referência a uma espécie de hino à amizade com o Embaixador Serrano e que me uniram em uma fraternidade de mais de trinta anos; éramos muito jovens naquele então. Nunca passamos, com o Embaixador Serrano, um mal momento, apesar destas vicissitudes políticas que todos conhecemos. O mais emocionante é que, apesar da distância física de muitos anos, não a tivemos no referente ao aspecto profissional; sempre escutei falar da trajetória de Pepe nos lugares onde estive e, principalmente, de sua perene amizade para com o Peru; não sei se ele morou mais anos no Peru que no Equador, mas sim sei que morou muitíssimos anos no Peru e sei que é um peruanófilo de grande estilo e certamente meu país professa-lhe um grande carinho.

Por isso, o que disse Vossa Excelência e o que acaba de dizer o Secretário-Geral é muito exato e certamente me uno ao reconhecimento de sua qualidade humana. Haver tido um Embaixador apaixonado pela integração, realmente foi um luxo para esta Organização.

Creio que não devemos despedi-lo -respeitando logicamente o que foi manifestado- com pesar nem tristeza, já que ainda restam ao Embaixador Serrano longos anos de carreira; despeçamo-lo com uma atitude muito positiva de crer e estar certos de que Pepe Serrano continuará na luta. Sua barba ficará branca, mas continuará sendo um integracionista de mão cheia e ascenderá ainda mais, estou certo, na estrutura de sua administração pública.

Por isso agradeço a Pepe estes meses, poucos lamentavelmente, que me levaram a acreditar ainda mais na integração. Peru e Equador deram um belo exemplo da integração. Muito obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante.

Tem a palavra o Senhor Representante de Cuba.

Representação de CUBA (Miguel Martínez Ramil). Muito obrigado, Senhor Presidente.

Ao longo do tempo transcorrido desde que ocupei esta cadeira em nome de meu país, coube-me presenciar a partida de um bom número de Embaixadores que tive a felicidade de que me acompanhassem no momento do ingresso de Cuba. Pepe foi precisamente quem presidiu aquela histórica sessão extraordinária do Comitê de Representantes, quando ocorreu o ingresso formal de meu país na ALADI. Cuba despede o amigo com o coração. Obrigado, Pepe, por sua amizade para com meu país e para comigo! Muita sorte no futuro e tenha sempre a certeza de que seus amigos estarão permanentemente às suas ordens. Muito obrigado, boa sorte! Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante.

Tem a palavra a Senhora Representante da Venezuela.

Representação da VENEZUELA (Nancy Unda de González). Obrigada, Senhor Presidente.

Senhor Embaixador José Rafael Serrano, hoje tenho a honra de estar aqui, como Coordenadora do Grupo Andino, e coube-me, em nome dos Representantes da CAN, manifestar-lhe a admiração que sentimos por sua pessoa, não apenas no aspecto intelectual, onde Vossa Excelência possui uma longa trajetória, mas também no aspecto pessoal. Cumpro seis meses de estar aqui em Montevidéu, e pude apreciar as grandes qualidades e a qualidade humana conjugadas em sua pessoa.

Os integrantes do Grupo Andino nos unimos a todo o grupo para desejar-lhe um caminho cheio de luz e êxito ao lado de Regina em seu novo destino. Que Deus o abençoe!

PRESIDENTE. Obrigado, Senhora Representante.

Tem a palavra o Senhor Representante do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Jorge Rodolfo Talice). Obrigado, Senhor Presidente. Desejaria aderir também a suas expressões e dos colegas que me precederam.

Desejaria manifestar ao Embaixador Serrano meus votos por uma ventura pessoal e familiar em seu futuro sem nenhuma classe de interferências.

Que o acompanhem sempre a harmonia interior, a paz de espírito, o amor de sua família e o afeto e o respeito dos amigos, do que se fez merecedor.

Desejo também ao Embaixador Serrano que no solaz desses entardeceres, em que o ânimo nos submerge nas profundidades do passado, possa recordar as coisas lindas vividas aqui conosco em Montevideú.

Muita sorte, Pepe, deseja-lhe um amigo.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Representante.

Com grande satisfação ofereço a palavra a nosso querido amigo, o Embaixador Serrano.

Representação do EQUADOR (Rafael Serrano Herrera). Senhor Presidente do Comitê de Representantes, Senhor Secretário-Geral, Senhores Secretários-Gerais Adjuntos, Senhores Representantes, senhoras e senhores, é difícil responder a tanta generosidade. Suas palavras, Senhor Presidente, e as suas, Senhor Secretário-Geral, bem como as de todos meus colegas, realmente elevam meu espírito e sinto uma espécie de nó na garganta pelo fato de poder, de maneira coerente, responder a cada uma das manifestações sobre minha pessoa.

Passei praticamente dois anos com os Senhores. Foram dois anos de enriquecimento pessoal e profissional. O Comitê de Representantes está formado por Representantes realmente escolhidos, de alta qualidade profissional e humana, o que me permitiu compartilhar durante dois anos e ser parte de todos os Senhores de uma maneira muito intensa.

Quando soube de minha transferência para Quito, pensei, em determinado momento, sentar-me e escrever umas linhas como fizeram vários de nossos colegas, mas decidi não fazê-lo e ser espontâneo, dizer umas palavras que saíssem do coração no momento, vinculadas à amizade e à integração.

É certo que toda minha vida profissional foi dedicada à integração; e penso continuar fazendo-o. E se em algo serei obstinado, será em propiciar o melhor entendimento e um desenvolvimento conjunto de nossos povos. Creio que o caminho da integração é nesta Casa da Integração, que já tem mais de quarenta anos. Creio que é o momento de renovar minha disposição e meu desejo de continuar trabalhando nesse caminho.

Mas, que integração? E nisso creio que nossos países continuam amadurecendo e dando mais conteúdo à integração. E foi assim que em determinado momento chamamos esta Casa, a Casa da Associação de Livre Comércio. Porque talvez foi uma forma de contribuir para a integração em um momento inicial. Depois a chamamos Associação Latino-Americana de Integração, para dar-lhe maior conteúdo, para tratar de criar um espaço, um espaço não apenas econômico, mas também um espaço político, social, cultural, onde realmente exista uma integração. É por isso que,

segundo nos vamos desenvolvendo, conforme vamos promovendo nossos interesses, vemos que cada vez mais respeitamos a desgravação econômica, continuamos criando espaços de livre comércio, mas damos a cada momento um conteúdo adicional.

Creio que esse é o trabalho que devemos continuar fazendo. E creio que o Comitê de Representantes, a Secretaria, a Associação tem um caminho que está delineado com essa meta.

Vossa Excelência, Senhor Presidente, referiu-se à Décima Reunião do Conselho de Chanceleres e à Décima Primeira Reunião do Conselho, que acaba de finalizar. Creio que dispomos de instrumentos que nos permitem prosseguir nosso trabalho. Penso que cada vez mais devemos dar esse conteúdo à integração.

Creio que a resolução aprovada pelo Conselho de Ministros, a Resolução 54 (XI), dá suficiente trabalho, suficiente campo, para que cada vez mais a integração seja integral e de benefício geral.

A esse respeito desejaria resumidamente referir-me à participação do Equador. O Equador é um país convencido da integração. Em sua agenda prioriza a integração regional e a integração sub-regional, estando disposto a atuar em foros mais amplos, no âmbito continental e no âmbito universal. O comércio do Equador com os países da América Latina e com os países da sub-região não é um comércio muito significativo, mas um comércio muito importante, especialmente pela qualidade dos produtos que pode colocar nestes mercados. Em sua maioria, são produtos que têm um valor agregado; por isso é que demanda cada vez mais que a abertura de mercados seja uma questão com maior certeza, que seja previsível, para que assim possa aproveitar os benefícios derivados da integração e que sejam maiores para meu país.

Desejaria também mencionar que o Equador, como um país pequeno, demanda um tratamento que permita à integração ou aos benefícios da integração serem mais eqüitativos. É muito importante para sustentar a integração, para que seja perdurável que os países se desenvolvam de uma maneira não para homologar-se, senão para que tenham melhor participação, para que tenham melhor capacidade para competir.

Desejaria mencionar e agradecer à Secretaria-Geral porque através de seu programa de cooperação para com os países de menor desenvolvimento econômico relativo, algo pudemos fazer. Sei que é um orçamento e são programas modestos que cada vez poderíamos continuar melhorando, mas foram muito importantes; mais que pelo montante, pela disposição permanente do Secretário-Geral e também de todos os funcionários da Associação.

Aproveito este momento para agradecer-lhes a todos a amizade, mas gostaria, de maneira particular, através do Senhor Representante do Uruguai, agradecer a hospitalidade que tive durante todo este tempo nesta capital, Montevidéu, e também em todo o país. Tive oportunidade de manifestar estes sentimentos ao Senhor Presidente da República, assim como ao Senhor Chanceler, mas desejaria, por seu intermédio, Senhor Representante, reiterar mais uma vez minha gratidão a este país e a seu povo.

A todos os funcionários da Secretaria-Geral quero também manifestar meu agradecimento e minha disposição permanente de continuar em uma relação de trabalho e de amizade. Se bem cesso em minhas funções de Representante

Permanente, não deixarei minha ilusão de trabalhar para fortalecer e para alcançar, cada dia mais, a integração de nossos países. Muito obrigado.

- Aplausos.

PRESIDENTE. Muito obrigado, querido colega e Embaixador, por essas expressões que, sem dúvida, revelam não apenas a profundidade de seus conhecimentos no campo de nosso afazeres cotidianos, mas também a nobreza de seu espírito. Reitero-lhe, em nome de todos os colegas, essas expressões.

Convido o querido Embaixador do Equador para que venha receber a lembrança tradicional.

- O Senhor Presidente, em nome do Comitê de Representantes, faz entrega ao Senhor Embaixador José Rafael Serrano Herrera de uma bandeja.

- A seguir, o Senhor Secretário-Geral entrega ao Senhor Embaixador José Rafael Serrano Herrera uma medalha comemorativa dos vinte anos da Associação.

PRESIDENTE. Encerra a sessão.
